

- Notas: 1) Passar para o caderno ou imprimir esta planificação e estudá-la antes da aula.  
 2) A aula será essencialmente dedicada à resolução dos exercícios apresentados.  
 3) Depois da aula resolver os TPCs indicados no final desta planificação.

## Slides 14 a 17 Limites

- Ler: • Definição de limite de uma sucessão (slide 15)  
 • Definição de limite de uma função de várias variáveis reais (slide 16)  
 • Exemplos (slides 15 e 17)

## Slides 21 e 22 Métodos para provar que um limite existe

### 1.º Método: Produto de um infinitésimo por uma função limitada

**Proposição:** Sejam  $f$  e  $g: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  e  $(a,b)$  um ponto de acumulação de  $D$ .  
 (slide 21) Se  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = 0$  e  $g$  é limitada em  $D \cap B_r((a,b))$  para algum  $r$ ,  
 então  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) \cdot g(x,y) = 0$

infinitésimo

**Exercício 1:** Calcule, caso existam:

a)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,0)} (x^2 + y - 4) \cdot \sin\left(\frac{1}{y}\right)$

b)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^3}{x^2 + y^2}$

### 2.º Método: Mudança de variável

**Proposição:** Sejam  $f$ ,  $g$  e  $h$  três funções tais que  $f(x,y) = g(h(x,y))$ , com domínio  $D$ , e seja  $(a,b)$  um ponto de acumulação de  $D$ .  
 (slide 22) Suponha-se que  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} h(x,y) = c$  e  $\lim_{u \rightarrow c} g(u) = l$ .

Se  $g$  é contínua em  $c$  (ou  $g$  não está definida em  $c$ ) então

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = l$$

Exercício 2: Calcule, caso existam:

a)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,2)} \frac{e^{y^2-2x} - 1}{3(y^2-2x)}$

b)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{1 - \cos(x+y-1)}{(x+y-1)^2}$

Slide 18 Limite segundo subconjuntos (limites trajetoriais)

**Definição:** Sejam  $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $S \subset D$  e  $(a,b)$  um ponto de acumulação de  $D$ . Diz-se que o limite de  $f(x,y)$  quando  $(x,y)$  tende para  $(a,b)$  restrito a  $S$  é  $l$  se  $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in S}} f(x,y) = l$ .

Nota: Ver exemplo do slide 18

Exercício 3: Seja  $f(x,y) = \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$ . Calcule  $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ (x,y) \in S}} f(x,y)$  e  $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ (x,y) \in R}} f(x,y)$

onde  $S = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x=0 \wedge y \neq 0\}$  e  $R = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : y=x \wedge x \neq 0\}$

Slides 19 e 20 Método para provar que um limite não existe

**Observação:** Para funções de 1 variável temos que existe limite num ponto se os limites laterais nesse ponto existem e são iguais, isto é,

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = l \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = l$$

Para funções de 2 variáveis, a observação anterior generaliza-se da seguinte forma:

**Proposição:** Sejam  $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $S \subset D$  e  $(a,b)$  um ponto de acumulação de  $S$ . Se existir  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$  então também existe  $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in S}} f(x,y)$  e são os dois iguais.

Através da proposição anterior obtemos a seguinte forma de provar que um limite não existe: (importante)

**Observação:** Sejam  $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $S \subset D$  e  $R \subset D$  e  $(a,b)$  um ponto de acumulação de  $S$  e  $R$ .

- Se  $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in S}} f(x,y) \neq \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in R}} f(x,y)$ , ou pelo menos um destes

limites não existe, então não existe  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$

- Se os limites trajetoriais anteriores forem iguais nada se pode concluir.

**Exercício 4:** usando o exercício 3, o que pode concluir sobre a existência do limite

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2}.$$

**Método alternativo para provar que um limite não existe**

↳ usar uma trajetória que depende de um parâmetro  $m \in \mathbb{R}$

Para provar que  $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$  não existe usar uma das trajetórias

$$\begin{array}{ll} y-b = m(x-a) & x-a = m(y-b) \\ y-b = m(x-a)^2 & \text{ou } x-a = m(y-b)^2 \\ y-b = m(x-a)^3 & x-a = m(y-b)^3 \\ \vdots & \vdots \end{array} \quad (m \in \mathbb{R})$$

de tal forma que o limite trajectorial dependa de  $m$ .

**Exercício 5:** Mostre que não existem os limites:

a)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{3x^2 - (y-1)^2}{x^2 + (y-1)^2}$

b)  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4}$



## Slides 23 e 24 Continuidade

**Definição:** • Uma função  $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  diz-se **contínua** num ponto de acumulação  $(a,b) \in D$  se

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = f(a,b)$$

- $f$  é contínua num subconjunto  $S \subseteq D$  se é contínua em todos os pontos de  $S$ .

**Exercício 6:** Verifique se  $f(x,y) = \begin{cases} \frac{\sin((x-3)^2 + y^2)}{(x-3)^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (3,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (3,0) \end{cases}$

é contínua em  $(3,0)$ .

**Exercício 7:** Verifique se  $f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2 + y^4} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$

é contínua em  $(0,0)$ .

Nota: ler propriedades das funções contínuas (slide 24)

## Slides 26 a 31 Derivadas Parciais

Recordar o caso de uma variável

Derivada de  $f$  em  $x=a \rightarrow f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h}$

Notações:  $f'(a)$  ou  $\frac{df}{dx}(a)$

Geometricamente, se  $f'(a)$  existir, representa o declive da reta tangente ao gráfico de  $f$  no ponto  $(a, f(a))$

## Derivadas parciais de 1ª ordem

Seja  $f(x,y)$  uma função de 2 variáveis.

Notações:  $\frac{\partial f}{\partial x}$  ou  $f'_x$   $\leadsto$  derivada parcial de  $f$  em ordem a  $x$

$\frac{\partial f}{\partial y}$  ou  $f'_y$   $\leadsto$  " " " " " "  $y$

Nota: As derivadas parciais podem ser calculadas usando a definição dada a seguir, ou as regras de derivação (ver final desta aula).  
Nalguns casos só se pode usar a definição (por exemplo nos pontos onde a função muda de ramo).

Definição: Seja  $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  e  $(a,b) \in \text{int}(D)$ . Tem-se que:

$$\begin{aligned} \bullet \frac{\partial f}{\partial x}(a,b) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h, b) - f(a,b)}{h} \\ \bullet \frac{\partial f}{\partial y}(a,b) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a, b+h) - f(a,b)}{h} \end{aligned} \quad \begin{array}{l} \text{(Se os} \\ \text{limites} \\ \text{existirem)} \end{array}$$

## Interpretação geométrica

$\hookrightarrow \frac{\partial f}{\partial x}(a,b)$  dá-nos o declive da reta contida no plano  $y=b$  e que é tangente no ponto  $P=(a,b,f(a,b))$  à curva de interseção do gráfico de  $f$  com aquele plano. (ver applets slides 27 e 28)

Nota: A definição anterior pode ser adaptada para funções com mais variáveis.

Exercício 8: Seja  $f(x,y) = y^2 - 2xy$ . Calcular, por definição,

a)  $\frac{\partial f}{\partial x}(0,1)$

b)  $\frac{\partial f}{\partial y}(0,1)$

Exercício 9: Seja  $f(x,y) = \begin{cases} \frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$ . Calcular:

a)  $f'_x(0,0)$

b)  $f'_y(0,0)$

Calcular derivadas parciais usando as regras de derivação

$\frac{\partial f}{\partial x}$   $\leadsto$  deriva-se como se  $y$  fosse uma constante

$\frac{\partial f}{\partial y}$   $\leadsto$  " " "  $x$  " " "

Exercício 10: Calcule as derivadas parciais de 1ª ordem das seguintes funções:

a)  $f(x,y) = 2x^5 - y^3 + 2y + 7$

b)  $g(x,y) = x^3 y^2$

c)  $h(x,y) = \ln(5x-y) + \arcsen(x^3)$

d)  $i(x,y,z) = x^3 \cdot \cos(z-5x) + e^{4y} \cdot \sen y$

Observação: ver exemplo do slide 31 sobre derivação de funções por ramos

Vetor gradiente de  $f(x,y)$

$\rightarrow \nabla f(x,y) = \left( \frac{\partial f}{\partial x}(x,y) ; \frac{\partial f}{\partial y}(x,y) \right)$

Exercício 11: Usando o exercício 10 b), calcular  $\nabla g(-1,2)$ .

TPCs: Exercícios do slide 25

Folha prática 3: 5, 6, 7, 10

1º Teste, 13/04/2018  $\rightarrow$  Ex. 6c)